

O Reitor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no uso de suas atribuições, tendo em vista a legislação em vigor e, a autorização do Ministério da Educação e Cultura, concedida pela Portaria MEC nº 867, de 07 de abril de 2.006, em conformidade com os Convênios firmados com o Governo Estadual do Piauí (GEP) e com as Prefeituras Municipais (PM), publica o presente EDITAL, contendo as normas, as rotinas e os procedimentos referentes ao **Processo Seletivo Específico – Educação a Distância (PSE – EAD 2009)**, para preenchimento de 431 (quatrocentas e trinta e uma) vagas oferecidas em quatro cursos da UFPI, em 05 (cinco) áreas (Bacharelado em Administração Pública, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistema de Informação, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia) na modalidade **a Distância**, em polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), **situados em 07 (sete) municípios do Estado do Piauí**.

1.0 DO CONCURSO

- 1.1 A realização do **Processo Seletivo Específico (PSE) – EAD 2009** está a cargo da **Coordenadoria Permanente de Seleção (Copese)**, vinculada à Reitoria. À Copese compete planejar, coordenar e executar o **Processo Seletivo Específico - 2009**, bem como divulgar todas as informações a ele pertinentes;
- 1.2 O **Processo Seletivo Específico (PSE) - EAD 2009** objetiva a seleção e a classificação de candidatos às vagas dos cursos de Bacharelado em Administração Pública, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistema de Informação, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia, na Modalidade a Distância, por meio de avaliação de conhecimentos pertinentes às diversas áreas do Ensino Médio;
 - 1.2.1 O Concurso é **Específico**, visto que as vagas se destinam exclusivamente à modalidade **a Distância**.
- 1.3 O **Processo Seletivo Específico (PSE) - EAD 2009** está aberto aos que já concluíram ou estejam concluindo o Ensino Médio ou equivalente, até o momento da Matrícula Institucional, nos termos do Art. 44, item II, da Lei 9.394/96;
- 1.4 O **Processo Seletivo Específico (PSE) - EAD 2009** terá validade para matrícula somente nos cursos aos quais se refere o certame, na modalidade **a Distância**, cujas aulas iniciar-se-ão **a partir de 19 outubro de 2009**.

2.0 DAS VAGAS

- 2.1 Por meio do **Processo Seletivo Específico (PSE) - EAD 2009**, a UFPI oferece **431** (quatrocentas e trinta e uma) **vagas** para 05 (cinco) Cursos, na **Modalidade a Distância**, sendo 20% das vagas de todos os cursos para os cotistas;
 - 2.1.1 Entende-se por **cotista** o candidato que tenha cursado, **integralmente**, os Ensinos Fundamental e Médio em Escola Pública, e que opte por essa condição, conforme estabelecido no item 2.1.;
 - 2.1.2 Entende-se por **Escola Pública** qualquer instituição escolar dirigida e mantida integralmente pelo poder público (Município, Estado ou União).
 - 2.1.3. Candidatos portadores de Diploma de Curso Superior de Graduação não poderão concorrer às vagas destinadas às cotas.
 - 2.1.4. A condição do candidato quanto à opção pelo sistema de cotas (cotista ou não cotista) estará impressa no Cartão de Inscrição.

As vagas serão assim distribuídas:

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRES)	VAGAS		
			AMPLA CONCORRÊNCIA	COTISTAS	TOTAL
POLO 01 – BOM JESUS					
D011	Bacharelado em Administração Pública	08	40	10	50
POLO 02 – ESPERANTINA					
D021	Bacharelado em Administração	08	40	10	50
D022	Bacharelado em Sistema de Informação	08	40	10	50
POLO 03 – FLORIANO					
D031	Bacharelado em Administração Pública	08	80	20	100

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRES)	VAGAS		
			AMPLA CONCORRÊNCIA	COTISTAS	TOTAL
POLO 04 – JAICÓS					
D041	Licenciatura em Pedagogia	08	25	06	31
POLO 05 – PICOS					
D051	Bacharelado em Administração Pública	08	40	10	50
POLO 06 – REDENÇÃO DO GURGUEIA					
D061	Licenciatura em Matemática	08	40	10	50
POLO 07 – SIMPLÍCIO MENDES					
D071	Bacharelado em Administração Pública	08	40	10	50

3.0 DA OPÇÃO PELO CURSO E PELO POLO DE APOIO PRESENCIAL

3.1 No ato da inscrição, o candidato indicará o código do Curso de sua preferência, relacionado a um dos polos presenciais.

4.0 DAS INSCRIÇÕES

4.1 As inscrições somente poderão ser efetivadas por meio da INTERNET, no período de 24 de agosto a 09 de setembro de 2009;

4.1.1 O valor da taxa de inscrição é de **R\$ 40,00 (quarenta reais)**;

4.1.2 A taxa de inscrição poderá ser paga nos terminais eletrônicos do Banco do Brasil ou em seus correspondentes bancários;

4.1.3 **Uma vez paga, não haverá devolução da quantia referente à taxa de inscrição em hipótese alguma.**

4.2 Procedimentos para efetuar a inscrição.

4.2.1 Para efetuar a inscrição, o candidato deverá estar munido de sua Carteira de Identidade ou qualquer documento de identificação equivalente, portador de fé pública, conforme o disposto no item 6.4.1. e CPF.

4.2.2. O candidato deverá preencher o Formulário de Inscrição acessando o sítio www.ufpi.br/copese, das 8h do dia **24/08/2009** até as 18h do dia **09/09/2009**. Após o preenchimento da ficha de inscrição, será gerado a Guia de Recolhimento da União – GRU, que deverá ser impressa e paga no Banco do Brasil, ou Correspondentes Bancários, até 10 de setembro de 2009; após essa data os pagamentos serão desconsiderados e os pedidos de inscrição indeferidos.

4.2.3. O Requerimento de Inscrição preenchido pelo candidato conterá um **número de inscrição** que servirá de código de acesso para os contatos do candidato com a Copese.

4.2.4. A GRU conterá o **número de inscrição do candidato** e o **código de barras**.

4.2.5. Efetivada a inscrição, com a confirmação dos dados preenchidos no formulário eletrônico para esse fim (independentemente do pagamento da GRU), **não serão permitidas alterações**, exceto em relação aos seguintes dados pessoais: nome, endereço, telefone, e-mail.

4.2.6. A inscrição do candidato somente será consumada a partir da comprovação do pagamento da taxa conexa, com base no código de barras impresso na GRU.

4.2.7. A Copese dispõe de infraestrutura computacional adequada para a realização de inscrições por meio da internet. Porém, não se responsabiliza por solicitações de inscrição não recebidas por motivos de ordem técnica alheios à sua estrita competência, de modo que falhas de comunicação, bem como de outros fatores técnicos que impossibilitem a transferência de dados não serão, em nenhuma hipótese, sanados pela Copese.

4.2.7.1. A impressão da GRU é uma garantia de que o pedido de inscrição foi realizado com sucesso.

4.2.8. Caso haja necessidade de comprovação de pagamento pelo candidato, a Copese poderá solicitá-lo, cabendo ao candidato guardar o original do mesmo, evitando, assim, futuros transtornos.

- 4.2.9. As inscrições encerrar-se-ão, impreterivelmente, da data e horário afixados neste Edital.
- 4.2.10. O preenchimento do formulário eletrônico de inscrição será de inteira responsabilidade do candidato e deverá ser feito com estrita observância das normas deste Edital;
- 4.2.11. O candidato poderá realizar a prova no polo em que o curso para o qual concorrerá será ofertado ou poderá optar por realizar a prova nas cidades de Teresina, Picos, Floriano, Bom Jesus, Esperantina, Jaicós, Redenção do Gurgueia e Simplício Mendes. A opção pelo local de realização da prova deverá ser feita no ato de inscrição.
- 4.2.12. A aplicação da prova na data prevista dependerá da disponibilidade de locais adequados à sua realização.
- 4.2.12.1. Caso o número de candidatos inscritos exceda a oferta de lugares adequados existentes nos centros de aplicação de prova listados no final deste edital, a Copese reserva-se o direito de alocá-los em cidades próximas à determinada para aplicação das provas, não assumindo, todavia, qualquer responsabilidade quanto ao transporte e alojamento desses candidatos;
- 4.2.13. Candidatos Portadores de Necessidades Especiais que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no Inciso VIII do art.37 da Constituição Federal deverão dirigir-se à Copese, no *Campus* Ministro Petrônio Portella, ou ao Polo de Apoio Presencial referente ao Curso de sua escolha, **até o término do período das inscrições**, para entregar o formulário conexo devidamente preenchido, a cópia do pagamento da inscrição e laudo ou atestado médico, expedido nos últimos noventa dias, que comprove sua necessidade, a fim de que seja examinada a possibilidade de atendimento especial compatível com as condições da UFPI.
- 4.2.13.1. Caso exista algum impedimento para comparecer a um dos locais citados, o candidato deverá encaminhar solicitação, por escrito, via Sedex ou Correspondência Registrada, à Copese, até o término do período de inscrições, anexando a documentação constante do item 4.2.13..
- 4.2.14. O formulário do candidato solicitante de atendimento especial para a realização do concurso está disponível no endereço eletrônico www.ufpi.br/copese/formulario.
- 4.2.15. Às lactantes serão ofertadas condições especiais de realização da prova, desde que a Copese seja informada no ato da inscrição.
- 4.2.16. A inscrição no **Processo Seletivo Específico (PSE) - EAD 2009** implicará a **aceitação irrestrita** das condições contidas neste Edital, não cabendo ao candidato qualquer recurso.

5.0 DO CARTÃO DE INSCRIÇÃO

- 5.1. O **Cartão de Inscrição** confirma o deferimento da inscrição, sendo documento **indispensável para ter acesso ao local das provas**, o qual estará disponível para impressão no período de 14 de setembro a 18 de setembro de 2009, por meio do sítio www.ufpi.br/copese. O código de acesso será o **número de inscrição** e a senha será o **número do CPF (Cadastro de Pessoa Física)**.
- 5.1.1. O candidato cujos dados de inscrição não estiverem corretos, terá de entrar em contato com a Copese por meio do e-mail inscricaoopsiu@ufpi.edu.br até o dia 23 de setembro, em conformidade com 4.2.5..
- 5.1.2. O candidato que, por motivo de qualquer ordem, perder o seu cartão de inscrição, após o período destinado à sua impressão, poderá consultar o seu local de realização das provas no link www.ufpi.br/copese.

6.0 DA PROVA

- 6.1 A prova será única, abrangendo questões objetivas de **Língua Portuguesa, Língua Estrangeira** (Línguas Inglesa, Espanhola e Francesa), **Biologia, Química, Matemática, Física, Geografia, História**, do Núcleo Comum Obrigatório do Ensino Médio, e uma **Redação**. A Prova ocorrerá no dia **27 de setembro de 2009, das 08 às 13 horas**, no centro de aplicação de provas escolhido pelo candidato, em conformidade com as opções consignadas no item 4.2.12;
- 6.2 A prova se constitui de 65 (sessenta e cinco) questões de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta, valendo cada questão um ponto, e de uma redação, conforme o quadro:

DISCIPLINAS	Nº DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Língua Portuguesa	12(doze)	12(doze)
Língua Estrangeira	05(cinco)	05(cinco)

Biologia	08(oito)	08(oito)
Química	08(oito)	08(oito)
Matemática	08(oito)	08(oito)
Física	08(oito)	08(oito)
Geografia	08(oito)	08(oito)
História	08(oito)	08(oito)
Total	65 (sessenta e cinco)	65 (sessenta e cinco)

- 6.2.1 A Redação, de caráter eliminatório e classificatório (Portaria Nº 391/2002 – MEC, Art. 2º), constituir-se-á de gêneros de texto que apresentem sequências ou tipos textuais expositivo-argumentativos. A avaliação da Redação obedecerá ao disposto no item 10, deste Edital;
- 6.3 O candidato deverá estar no local onde fará a prova com antecedência de 60 (sessenta) minutos. O acesso aos Centros de Aplicação de Provas (CAP) será interditado **pontualmente às 08 (oito) h**, e não será permitida a entrada de candidatos, após este horário, **em hipótese alguma**;
- 6.4 O candidato somente terá acesso ao local de realização da prova munido do CARTÃO DE INSCRIÇÃO e do DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO (**original**) apresentado para inscrição;
- 6.4.1. Será aceito documento de identificação original que tenha fé pública e fotografia, diferente daquele informado no ato da inscrição, desde que acompanhado de Boletim de Ocorrência Policial comprovando o extravio do documento.
- 6.4.1.1. Serão considerados documentos de identificação que tem fé pública aqueles expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, Diretoria Geral da Polícia Civil, Forças Armadas e Polícia Militar, bem como a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), as Carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos que, por lei federal, são consideradas documentos de identidade e que permite a comparação da impressão digital.
- 6.5 Para assinalar o **Cartão-Resposta**, documento definitivo para efeito de avaliação, o candidato deverá usar caneta esferográfica com **tinta de cor preta**, escrita grossa;
- 6.5.1 O preenchimento do Cartão-resposta, em desacordo com o especificado acima, implica a possibilidade do não reconhecimento da marcação pela leitora digital, com eventual prejuízo para a pontuação do candidato. Essa ocorrência é de **inteira responsabilidade do candidato**;
- 6.6 É **expressamente proibido** ao candidato portar, no CAP, quaisquer aparelhos de comunicação, de cálculo e/ou de registro de dados; usar boné, boina, chapéu ou similares (ressalvados os casos de expressa recomendação médica); registrar, sem a devida autorização, em qualquer que seja o suporte, as suas respostas; sob pena de caracterizar **tentativa de fraude**, cujas consequências serão a pronta retirada do candidato, o seu desligamento do Concurso e a aplicação das penalidades legais cabíveis;
- 6.7 O candidato somente poderá retirar-se em definitivo da sala transcorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após assinar a **Lista de Frequência**, devolver o **Caderno de Questões** e o **Cartão-Resposta** devidamente assinado;
- 6.8 O candidato que, por qualquer motivo, ausentar-se do CAP, não poderá retornar para continuar a prova;
- 6.9 **O candidato somente poderá realizar a prova no local estabelecido pela Copese, que arbitrará a alocação do candidato de acordo com seus próprios critérios**;
- 6.10 Serão admitidos recursos, quanto à formulação das questões, ou quanto ao Gabarito Oficial da prova, desde que devidamente fundamentados e entregues à Copese, no máximo 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação do respectivo Gabarito. Os recursos deverão ser encaminhados à Copese por intermédio do e-mail recurso.copese@ufpi.edu.br. Caso o recurso de um dado candidato seja deferido, a pontuação correspondente será estendida a todos os demais candidatos.
- 6.11. Os cartões-resposta poderão ser consultados, por meio do CPF, em caráter particular, no link da Copese logo após a divulgação do resultado final.
- 6.12 **Decorridos 120 (cento e vinte) dias após a publicação do resultado do Concurso, os Cartões-Resposta serão incinerados.**

7.0 DOS CRITÉRIOS DE CORTE

Será eliminado o candidato que incorrer em **qualquer um** dos CRITÉRIOS DE CORTE seguintes:

- 1º – Faltar à Prova;
- 2º – Tirar ZERO em qualquer uma das Disciplinas;
- 3º – Obter, na prova objetiva, score bruto inferior a 20% (vinte por cento) do total de pontos;

8.0 DAS MEDIDAS DE DESEMPENHO

O desempenho dos candidatos será avaliado através das seguintes medidas:

- 8.1. ESCORE BRUTO (EB) - Pontos obtidos pelo candidato, na prova de múltipla escolha e na redação;
- 8.2. ESCORE PADRONIZADO (EP) - Conversão estatística do Escore Bruto, determinada pelo MEC (Portaria 723-A, de 29/12/1973). Representa o desempenho do candidato, para uma determinada disciplina ou para o somatório de todas as disciplinas, em relação a todos os demais candidatos presentes à prova, sendo calculado pela fórmula:

$$EP = \left(\frac{EB - X}{S} + 5 \right) \times 100 \quad \text{cujos termos são:}$$

EP - Escore Padronizado do candidato, em todas as disciplinas;

EB - Escore Bruto do candidato, em todas as disciplinas;

X - Média Aritmética dos Escores Brutos de todos os candidatos, em todas as disciplinas;

S - Desvio Padrão dos Escores Brutos de todos os candidatos, em todas as disciplinas;

5 - Constante positivadora;

100 - Constante de ampliação da escala dos Escores Padronizados.

§ 1º Para o cálculo da Média Aritmética **X** e do Desvio Padrão **S** de todas as disciplinas, somente serão considerados os Escores Brutos dos candidatos que se fizerem presentes à respectiva prova;

§ 2º Os Escores Padronizados serão calculados com um mínimo de duas casas decimais, usando-se o devido arredondamento estatístico;

- 8.3. TOTAL INICIAL (TI) - É o **SOMATÓRIO dos Escores Padronizados (EP)** obtidos pelo candidato na prova com questões de múltipla escolha que envolve todas as disciplinas:

$$TI = EP (\text{Língua Portuguesa} + \text{Língua Estrangeira} + \text{Biologia} + \text{Química} + \text{Matemática} + \text{Física} + \text{Geografia} + \text{História})$$

§ 1º O Total Inicial é utilizado para a PRÉ-CLASSIFICAÇÃO, que determinará quais Redações serão avaliadas, para cada conjunto de candidatos concorrentes a um mesmo Curso de um mesmo Polo;

- 8.4. O **ESCORE FINAL (EF)** do candidato (**argumento de classificação**) será obtido adicionando-se ao Total Inicial (TI) o Escore Padronizado da Redação;

§ 1º A CLASSIFICAÇÃO FINAL SERÁ FEITA COM BASE, EXCLUSIVAMENTE, NOS VALORES DOS **ESCORES FINAIS DOS CANDIDATOS**.

§ 2º O Escore Padronizado da Redação será igualmente calculado com base no disposto em 8.2..

9.0 DA PRÉ-CLASSIFICAÇÃO

- 9.1 Para efeito da Pré-Classificação, ou seja, seleção dos candidatos que terão suas redações avaliadas, os concorrentes a um mesmo curso de um mesmo polo, não eliminados pelos Critérios de Corte (item 7.0), serão **ORDENADOS pelo valor Decrescente do Total Inicial (TI) obtido**, sendo Pré-Classificados os mais bem colocados, até o número de candidatos atingir **o dobro do número de vagas oferecidas para cada curso**;

- 9.2 Na hipótese de haver empate na última colocação, todos os candidatos empatados serão Pré-Classificados.

10.0 DA AVALIAÇÃO DAS REDAÇÕES

10.1 Somente serão avaliadas as Redações dos candidatos pré-classificados, conforme o item 9.0;

10.2 A Redação valerá até 30 pontos e será avaliada obedecendo aos critérios estabelecidos no quadro a seguir:

CRITÉRIOS	DIMENSÃO
I. Aspectos textuais:	1.1. Conteúdo 1.2. Tipo de texto 1.3. Coerência 1.4. Coesão

	<p>1.1. Conteúdo</p> <p>1.1.1. Atendimento à proposta da instrução da prova</p> <p>1.1.2. Progressão temática</p> <p>1.1.2.1. Manutenção temática</p> <p>1.1.2.2. Organização de temas e subtemas</p> <p>1.1.2.3. Informatividade</p> <p>1.2. Tipo de texto</p> <p>1.2.1. Adequação ao tipo de texto solicitado</p> <p>1.2.2. Emprego de marcas caracterizadoras do tipo de texto solicitado</p> <p>1.2.3.1. Marcas macrotextuais</p> <p>1.2.3.1.a. Observância do tipo de discurso (direto, indireto e indireto livre)</p> <p>1.2.3.1.b. Paragrafação (quantidade e extensão)</p> <p>1.2.3.2. Marcas microtextuais</p> <p>1.2.3.2.a. Emprego do registro linguístico apropriado ao tipo de texto proposto</p> <p>1.3. Coerência</p> <p>1.3.1. Adequação vocabular ao gênero proposto</p> <p>1.3.2. Local ou interna (respeito à progressão temática concatenada)</p> <p>1.3.3. Global ou externa (conformidade com informações de domínio público)</p> <p>1.4. Coesão</p> <p>1.4.1. Progressão referencial e sequencial em âmbito lexical e gramatical</p> <p>1.4.1.1. Uso de elemento coesivo (conjunção, preposição, pronome, advérbio)</p> <p>1.4.1.1.a. Construção do período (uso inapropriado de conectivos entre períodos)</p> <p>1.4.1.2. Repetição frasal ou lexical desnecessária ou incompatível com o tipo e gênero de texto</p> <p>1.4.1.3. Paralelismo sintático</p> <p>1.4.1.4. Título (nome ou sintagma nominal alusivo ao tema)</p>
II. Aspectos formais:	<p>2.1. Gráficos</p> <p>2.2. Gramaticais</p>
	<p>2.1. Gráficos</p> <p>2.1.1. Mistura de letras (letras de padrão ou formato diferente)</p> <p>2.1.2. Letra ilegível</p> <p>2.1.3. Rasura</p> <p>2.1.4. Margem do parágrafo</p> <p>2.1.5. Uniformidade das margens.</p> <p>2.1.6. Ortografia e notações gráficas (cedilha, apóstrofo, hífen, aspas, etc)</p> <p>2.1.7. Acentuação</p> <p>2.1.8. Pontuação (ausente e/ou inadequada)</p> <p>2.1.9. Crase (para as locuções preposicionadas)</p> <p>2.1.10. Translineação</p> <p>2.1.11. Uso de letras maiúsculas e minúsculas</p> <p>2.1.12. Junção indevida de palavras (hipossegmentação)</p> <p>2.1.13. Separação indevida de palavras (hipersegmentação)</p>
	<p>2.2. Gramaticais</p> <p>2.2.1. Concordância nominal e verbal</p> <p>2.2.2. Regência nominal e verbal</p> <p>2.2.3. Colocação pronominal</p> <p>2.2.4. Construção do período (uso inapropriado de conectivos dentro do período)</p> <p>2.2.5. Omissão ou repetição de palavras ou frases</p> <p>2.2.6. Crase (para os casos de regência nominal e verbal)</p> <p>2.2.7. Correlação temporal e modal do uso do verbo</p>

10.3 Cada erro de ordem textual implica a perda de 08 (oito) décimos de um ponto, e cada erro de ordem formal, a perda de 05 (cinco) décimos de um ponto.

10.4 As redações, cujas notas forem números decimais, sofrerão arredondamento da seguinte forma: se a parte decimal for inferior à metade de um ponto, a nota será arredondada para o número inteiro imediatamente inferior; se a parte decimal for igual, ou superior, à metade de um ponto, o arredondamento será para o número inteiro imediatamente superior.

10.5. O número mínimo de linhas a escrever é de 25 e, o máximo, de 30 linhas. Por cada linha não escrita até o limite máximo e por cada linha escrita além do limite máximo, o candidato perderá 01 ponto.

10.6. Será atribuída nota **ZERO** à Redação que se enquadrar em qualquer um dos cinco itens seguintes:

- a) não desenvolver o tema proposto (fuga do tema);
- b) identificar-se, de qualquer forma, fora do local especificado;
- c) escrever de forma ilegível;
- d) redigir em forma de verso;
- e) escrever com lápis grafite.

10.7. Após a geração de código sigiloso, por processo computacional, cada Redação será submetida a dois avaliadores. A nota final será a média aritmética das duas pontuações, caso a discrepância entre os

avaliadores seja igual ou inferior a cinco pontos. Na hipótese de a discrepância ser superior a cinco pontos, os avaliadores terão de arguir um o outro a fim de acordar uma nota cuja discrepância final seja igual ou inferior a cinco pontos. O cálculo da nota final de qualquer caso de discrepância obedece igualmente ao disposto no item 8.4, se necessário.

10.8. A nota final da Redação será Padronizada nos moldes do disposto no item 8.4, § 2º.

10.9. Serão excluídos da classificação final os candidatos com nota ZERO na Redação, conforme determinação do MEC (**Portaria Nº391/02**, de 07/ 02 / 2002).

11.0 CLASSIFICAÇÃO FINAL

11.1 As vagas fixadas para cada Curso serão preenchidas pelos seus candidatos **em ordem decrescente dos respectivos escores finais**.

11.2. A ordem de classificação obedece à seguinte disposição de precedência:

a) Em primeiro lugar, convocam-se os oitenta por cento (80%) mais bem pontuados da ampla concorrência, independentemente da configuração do candidato quanto à cota.

a.1. Em havendo vagas remanescentes no grupo dos oitenta por cento (80%) destinados à ampla concorrência, serão convocados os candidatos não cotistas mais bem habilitados de primeira opção.

b) Em segundo lugar, convocam-se os vinte por cento (20%) mais bem pontuados categorizados como cotistas, que somente usufruem dessa condição caso sua pontuação se situe abaixo da pontuação dos oitenta por cento (80%) dos candidatos mais bem colocados, os quais constituem a ampla concorrência.

b.1. Em havendo vagas remanescentes no grupo dos vinte por cento destinados aos cotistas, serão convocados os candidatos cotistas mais bem habilitados de primeira opção;

b.2. Em persistindo vagas remanescentes, serão convocados os candidatos mais bem habilitados de primeira opção.

11.3 Os casos de **empate na Classificação Final**, em cada conjunto de candidatos de uma determinada origem, em cada Polo, serão resolvidos pelos seguintes critérios de prioridade:

1º) Maior pontuação obtida na disciplina Língua Portuguesa;

2º) Maior pontuação obtida nas provas de História e Geografia;

3º) Maior pontuação obtida na disciplina Matemática;

4º) O candidato mais idoso.

12.0 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

12.1 A Reitoria tornará público o **resultado do Processo Seletivo Específico (PSE) – 2009 até o dia 09 de outubro de 2009**, em data, local e horário a serem oportunamente divulgados;

12.2 A listagem de desempenho dos candidatos **classificados e classificáveis**, esta última composta por até o dobro do número de vagas do curso, ficará publicada no sítio da UFPI por um período mínimo de 30 (trinta) dias;

12.3 A **listagem geral** contendo o desempenho de todos os candidatos ficará à disposição do vestibulando no sítio da UFPI (www.ufpi.br), por período indeterminado;

12.4 O acesso de cada candidato ao seu resultado, via internet, será feito de maneira individualizada e confidencial por meio do seu **número de inscrição** e do número do Cadastro Nacional de Pessoa Física (**CPF**) constante no cartão de inscrição;

12.5 O candidato que desejar receber **Demonstrativo Individual de Desempenho** deve solicitá-lo à Copese, mediante o pagamento de uma **taxa de serviço** no valor de **R\$ 10,00 (dez reais)**;

13.0 MATRÍCULA INSTITUCIONAL

13.1 A **Matrícula Institucional** dos classificados no **Processo Seletivo Específico (PSE) - EAD 2009** corresponde à entrega da respectiva documentação dos candidatos. Serão exigidas **cópias autenticadas** dos seguintes documentos:

▪ Cédula de Identidade;

▪ CNPF – Cadastro Nacional de Pessoa Física (**CPF**);

▪ Título de Eleitor e prova de quitação com a Justiça Eleitoral (para os candidatos maiores de 18 anos);

▪ Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, autenticado pela Secretaria Estadual de Educação;

▪ Prova de quitação com o Serviço Militar (para candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos);

- Certificado e Histórico Escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio comprovando ter estudado exclusivamente em Escola Pública, para os **beneficiários das cotas**;
 - Além dessa documentação, o candidato deverá entregar uma **fotografia 3x4 (recente)**, frontal;
- 13.1.1 No período de **12 de outubro a 17 de outubro 2009**, das 08h às 12h ou das 14h às 18 h, o candidato convocado comparecerá à Secretaria do POLO DE APOIO PRESENCIAL PARA O QUAL FOI SELECIONADO, a fim de entregar a documentação exigida no item 13, subitem 13.1, ao coordenador do Polo. Este último a encaminhará para a Diretoria Acadêmica da UFPI – Campus Ministro Petrônio Portella, para ser efetivada a Matrícula Institucional.
- 13.1.2 Os candidatos que, nas datas estabelecidas, **NÃO comparecerem** à Secretaria do Polo do Curso que indicou para Apoio Presencial, ou os que **NÃO apresentarem a documentação exigida (Item 13.1)**, serão considerados **DESISTENTES**. Nesses casos, as vagas decorrentes serão objeto de **novas convocações**, as quais serão divulgadas por intermédio de Edital próprio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), publicado em meios de comunicação, obedecendo-se sempre, para cada Curso e para cada um dos conjuntos de candidatos, a **ordem de classificação final**, conforme o emoldurado no item 11;
- 13.2 A Matrícula Institucional poderá ser feita por terceiros, exigindo-se PROCURAÇÃO (ou Particular, **com firma reconhecida em Cartório**, ou **Pública**).

14.0 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 14.1 Se necessário, a Copese divulgará normas complementares às estabelecidas no presente Edital, por intermédio de NOTA OFICIAL veiculada nos meios de comunicação locais e reproduzida no sítio da UFPI (<http://www.ufpi.br>);
- 14.2 Será **EXCLUÍDO** do **Processo Seletivo Específico (PSE) - EAD 2009**, em qualquer fase, o candidato que incorrer em alguma das infrações a seguir:
- a) utilizar-se de meios ilícitos;
 - b) desrespeitar as normas deste Edital;
 - c) atentar contra a disciplina ou a boa ordem dos trabalhos nas dependências do CAP;
- 14.3 Os casos omissos serão resolvidos pela Reitoria, juntamente com a Copese;
- 14.4 Este EDITAL entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União, revogadas as disposições em contrário.

Teresina (PI), 14 de agosto de 2009.

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior
Reitor da UFPI

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

LÍNGUA PORTUGUESA¹

Objetivos Gerais:

Aprender textos (verbais e não verbais) em diferentes níveis de compreensão, demonstrando a capacidade de analisá-los em seus aspectos formais, lógico-semânticos e linguísticos.

Analisar textos literários relacionados a seu contexto histórico-cultural, demonstrando a capacidade de identificar os seus elementos formais, estéticos e estilísticos.

1. LEITURA

Tipologia de Texto: descritivos, narrativos, dissertativos (expositivos e argumentativos).

GÊNEROS DE TEXTO:

Ficcionais: crônicas, contos, romances, poemas, canções, textos dramáticos, textos de literatura popular, histórias em quadrinhos.

Não-ficcionais: gêneros jornalísticos (entrevista, notícia, reportagem, artigo, ensaio, crônica, anúncio, charge, etc) e gêneros virtuais (*blog, flog, e-mail, chat*, hipertexto).

COMPETÊNCIA TEXTUAL:

Análise e compreensão, interpretação de textos verbais e não verbais; informações centrais e periféricas dos textos; inferência; fatores de coesão e coerência; relações lógico-semânticas no texto; recursos expressivos do texto; modos de elaboração e articulação do texto; efeitos de sentido das funções e figuras de linguagem; intertextualidade e análise comparativa entre textos.

Linguagem e gramática: Linguagem oral *versus* linguagem escrita; funções da linguagem; variações linguísticas.

Fonologia/Fonética: aplicação dos conhecimentos de fonética e fonologia na ortografia, na distinção entre as modalidades oral e escrita, na variação linguística e em recursos expressivos da língua.

Morfossintaxe: estrutura e formação da palavra; flexão nominal e verbal; concordância nominal e verbal (casos regulares); classes de palavras (com ênfase no verbo, substantivo, adjetivo e advérbio) emprego e função.

Sintaxe: Estruturas sintáticas: palavra, sintagma, frase, oração e período.

Semântica: denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia, hiperonímia e hiponímia.

Escrita: pontuação, ortografia e acentuação gráfica.

2. LITERATURA BRASILEIRA

O objeto de estudo são obras selecionadas. Os gêneros, a periodização e a teoria literária, somente devem ser abordados em função das obras, e, à medida que forem úteis para a sua compreensão.

Análise e compreensão de obras literárias:

Abordagem da obra literária em função do seu momento cultural e de sua situação na história da literatura e enquanto realização estética, em função dos gêneros e estilos de época.

Comparação entre obras com estilos literários diferentes.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

- As perguntas referentes às línguas inglesa, francesa e espanhola serão formuladas e respondidas em português.
- A avaliação dos aspectos gramaticais será textual, enfatizando-se sempre a compreensão.
- Os textos, com temas relacionados aos tópicos de outras disciplinas, que enfatizam a interdisciplinaridade, e aos temas transversais propostos pelos PCN (1998 - Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual e Trabalho/Consumo) poderão ser retirados de livros, jornais, folders de turismo ou revistas (artigos, cartas, anúncios, receitas, etc).
- A ênfase maior da prova será dada à compreensão de textos.

Objetivo Geral:

- Desenvolver a capacidade de compreensão de textos autênticos², não simplificados, a partir do uso consciente de estratégias de leitura e da identificação/interpretação de aspectos gramaticais relevantes para o entendimento textual.

Objetivos Específicos:

Identificar as informações verbais e não verbais, as marcas transicionais (usadas para evitar repetições em sentenças, entre sentenças e entre parágrafos, tornando o texto coesivo e coerente) e as funções retóricas (definição, narração, descrição, classificação, exemplificação, levantamento de hipóteses, comparação, argumentação) em textos.

Reconhecer os conectores lógicos que exprimem ideia de adição, contraste, consequência, condição, comparação, exemplificação, dúvida, hipótese, alternativa, propósito, causa, exceção, tempo, etc.

INGLÊS

¹ Está-se empregando a nova denominação da disciplina, segundo as Diretrizes Curriculares. Considera-se, entretanto, a Literatura como conteúdo da referida disciplina

² Entende-se por "textos autênticos", aqueles elaborados com propósitos comunicativos, não produzidos com a finalidade de ensinar itens gramaticais de determinada língua.

Diretriz Geral

- Compreensão de textos utilizando estratégia de leitura: identificação de palavras cognatas, de palavras repetidas, de marcas tipográficas, de palavras chave, das funções retóricas, do padrão organizacional do texto e de sufixos e prefixos; *skimming*, *scanning*, predição e seletividade.
- Identificação das informações verbais e não verbais (mapas, gráficos, fotos, tabelas, figuras, etc) do texto.
- Delimitação da ideia central do texto e identificação da ideia principal de cada parágrafo.
- Identificação das classes de palavras no contexto: artigo, substantivo, adjetivo, verbo, pronome, conjunção e advérbio.
- Interpretação dos itens coesivos textuais:
 - a) referência: pessoal, comparativa e demonstrativa;
 - b) substituição: nominal, verbal e frasal;
 - c) conjunção (conectores lógicos);
 - d) coesão lexical: reiteração (repetição de palavras, ocorrência de sinônimos, hiperônimos e nomes genéricos) e colocação (itens relacionados ao mesmo campo semântico).
- Identificação da estrutura do discurso:
 - a) delimitação da introdução, do desenvolvimento e da conclusão;
 - b) detalhamento do padrão de organização textual do tipo - situação, problema, solução e avaliação.
- Compreensão das funções retóricas textuais: definição, narração, descrição, classificação, exemplificação, formulação de hipóteses, comparação, contraste, etc.
- Estudo dos afixos observando a classe gramatical dos sufixos e a ideia transmitida à palavra por meio dos prefixos.

ESPAÑHOL

1. COMPREENSÃO DE TEXTOS

- Leitura e compreensão de textos
- Conhecimento contextualizado da Língua (reconhecer aspectos gramaticais relevantes para a compreensão textual apresentados dentro do conteúdo previsto).

2. GRAMÁTICA APLICADA

- 2.1. Artigos definidos e indefinidos. O artigo neutro *LO*. Contrações
- 2.2. Substantivos: gênero e número
- 2.3. Pronomes pessoais do caso reto
- 2.4. Pronomes demonstrativos
- 2.5. Pronomes reflexivos
- 2.6. Pronomes relativos
- 2.7. Verbos regulares e irregulares mais comuns
- 2.8. Verbos (conjugação, tempo, modo, voz)
 - 2.8.1. Concordância
- 2.9. Adjetivos comparativos
- 2.10. Possessivos (adjetivos e pronomes)

- 2.11. Numerais
- 2.12. Preposições
- 2.13. Conjunções
- 2.14. Acentuação gráfica

FRANCÊS

2. COMPREENSÃO DE TEXTOS

- Leitura e compreensão de textos. Conhecimento contextualizado da Língua (reconhecer aspectos gramaticais relevantes para a compreensão textual).

2. GRAMÁTICA APLICADA

- 2.1. Artigos: definidos, indefinidos, *contractés* (com as preposições *à/de*) e partitivos.
- 2.2. Adjetivos: demonstrativos, possessivos, interrogativos e numerais.
- 2.3. Substantivos: gênero e número.
- 2.4. Adjetivos qualitativos: gênero e número.
- 2.5. Pronomes: pessoais, sujeitos, átonos e tônicos
- 2.6. Os pronomes "m" e "y". Emprego dos pronomes pessoais. Complemento nas formas imperativas. Adjetivos e pronomes demonstrativos e possessivos.
- 2.7. Pronomes relativos e indefinidos.
- 2.8. Verbos: grupos verbais, verbos auxiliares e verbos regulares do 1º grupo. Verbos mais frequentes do 3º grupo. Modo indicativo. Tempos verbais: presente, futuro e futuro próximo. Formas: afirmativa, negativa e interrogativa. imperativo afirmativo e negativo, imperfeito, mais que perfeito, condicional, pretérito-perfeito, formas nominais.
- 2.9. Advérbios: de tempo e lugar mais frequentes.
- 2.10. Estrutura da frase: frase afirmativa, frase interrogativa, frase negativa ("*ne... pas*", "*ne... plus*", "*ne... rien*")
- 2.11. Vocabulário: antônimos, sinônimos e família de palavras.
 - 8.5. Orações subordinadas: causa, consequência, fim, tempo, concessão, condição, comparação

MATEMÁTICA

Objetivo Geral:

Demonstrar domínio e fluência nos conceitos matemáticos, revelando capacidade na resolução de problemas em situações vivenciais, privilegiando o raciocínio, a intuição, a iniciativa, o senso crítico e a capacidade interpretativa.

1. NOÇÕES DE LÓGICA

- Sentença aberta. Proposições simples e compostas. Conectivos. Quantificadores. Operações lógicas e Tabelas - verdade.

2. CONJUNTOS

- Noções de conjunto. Conjunto das partes. Formas de representação de conjuntos. Operações com conjuntos.

3. CONJUNTOS NUMÉRICOS

- Conjunto dos números Naturais: operações, propriedades, relação de ordem. Conjunto dos números Inteiros: operações, propriedades, relação de ordem. Divisibilidade. Decomposição em fatores primos. Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum. Congruência. Conjunto dos números Racionais: operações, propriedades, relação de ordem. Dízimas. Conjunto dos números Reais: operações, propriedades, relação de ordem. Correspondência dos reais com os pontos de uma reta. Intervalos. Valor absoluto. Propriedades.

RELAÇÕES E FUNÇÕES

- Produto cartesiano, representação gráfica. Relações entre conjuntos. Representação gráfica. Domínio. Imagem. Relação de ordem. Relação de equivalência. Funções: conceito, domínio, contradomínio, imagem. Igualdade de funções. Tipos de função: paridade, monotonicidade, injeção. Funções definidas por várias sentenças. Função composta. Função inversa. Gráficos.

FUNÇÕES POLINOMIAIS DE GRAU MENOR OU IGUAL A DOIS

- Função linear e afim: conceito, propriedades, gráfico. Função quadrática: conceito, propriedades, gráfico. Equação do primeiro e segundo graus. Sistemas de equações do primeiro e segundo graus. Inequação do primeiro e segundo graus: solução e representação gráfica.

6. FUNÇÃO MODULAR

- Definição, propriedades, gráfico. Equações e Inequações modulares.

7. FUNÇÃO EXPONENCIAL E FUNÇÃO LOGARÍTMICA

- Função exponencial: conceito, propriedades, gráfico. Equações e Inequações exponenciais. Função logarítmica: conceito, propriedades, gráfico. Sistemas de logaritmos. Equações e Inequações logarítmicas.

8. GEOMETRIA PLANA

- Conceitos primitivos: ponto, reta e plano. Ângulos. Congruências e Semelhanças. Triângulo: relações métricas e trigonométricas no triângulo. Quadriláteros convexos. Polígonos regulares. Circunferência. Círculo. Perímetros e áreas de figuras planas.

9. SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

- Sequências numéricas. Progressão aritmética: termo geral e soma dos termos de um PA finita. Progressão geométrica: forma geral e soma dos termos de uma PG finita. Soma dos termos de uma PG infinita. Produto dos termos de uma PG finita.

10. TRIGONOMETRIA

- Relações trigonométricas no triângulo. Lei dos senos e lei dos cossenos. Arcos e Ângulos: redução ao primeiro quadrante. Medidas de ângulos. Funções trigonométricas. Relações fundamentais. Identidades trigonométricas. Fórmulas de adição do arco. Fórmulas de transformações em produto. Equações e inequações trigonométricas.

11. MATRIZES, DETERMINANTES, SISTEMAS

LINEARES

11.1 Matrizes

Conceito. Tipos. Operações. Propriedades.

11.2 Determinantes

Definição. Propriedades. Regra de Sarrus. Menor complementar e cofator. Regra de Laplace. Matriz adjunta. Matriz inversa.

11.3 Sistemas Lineares

Definição e notação matricial. Sistemas lineares homogêneos e não-homogêneos. Sistemas equivalentes. Métodos de resolução e discussão.

12. ANÁLISE COMBINATÓRIA E INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

12.1 Análise Combinatória

Princípio de adição e multiplicação. Princípio fundamental da contagem. Tipos de agrupamentos: arranjo, combinação, permutação. Princípio das gavetas ou Princípio da casa dos pombos. Números binomiais. Triângulo de Pascal. Binômio de Newton.

12.2 Introdução à Estatística

População e amostra. Variáveis contínuas e discretas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequências. Média, mediana e moda. Amplitude total. Desvio médio. Desvio padrão.

13. TEORIA DAS PROBABILIDADES

Espaço amostral. Evento. Probabilidade de um evento. Probabilidade da união de eventos. Probabilidade do evento complementar. Multiplicação de probabilidades. Probabilidade condicional. Distribuição de Bernoulli e distribuição binomial.

14. GEOMETRIA ESPACIAL

Retas e planos no espaço. Diedros. Poliedros. Prisma. Pirâmide. Cilindro. Cone. Esfera. Áreas e volumes dos sólidos.

15. CONJUNTO DOS NÚMEROS COMPLEXOS

- Definição. Forma de representação. Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão. Potenciação e radiciação. Propriedades das operações. Norma ou módulo. Representação gráfica. Plano de Argand-Gauss.

16. POLINÔMIOS

- Operações e propriedades. Dispositivo de Briot-Ruffini. Teorema do resto de D'Alambert. Equações polinomiais. Teorema fundamental da álgebra e decomposição de polinômios. Multiplicidade de uma raiz. Raízes complexas e raízes racionais. Relações de Girard.

17. GEOMETRIA ANALÍTICA

17.1. Plana

- Coordenadas Cartesianas. Distância entre dois pontos. Razão de seção. Equações da reta. Paralelismo e perpendicularismo. Ângulo entre duas retas. Distância entre um ponto e uma reta. Estudo geral da equação do segundo grau.

17.2. Espacial

- Coordenadas Cartesianas no espaço. Distância entre dois pontos. Equações da reta. Equação do plano.

18. MATEMÁTICA FINANCEIRA

- Razão. Proporção. Regra de três. Divisão

proporcional (Regra de Sociedade). Capital. Juros. Montante. Percentagem. Regime de capitalização. Juros simples e descontos simples. Juros compostos. Compras a vista e à prazo. Taxa real de juros. Inflação e poupança. Equivalência de capital a juros compostos.

19. INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

- População e amostra. Variáveis contínuas e discretas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequências. Média, mediana e moda. Amplitude total. Desvio médio. Desvio padrão.

20. INTRODUÇÃO AO CÁLCULO

- Ideia intuitiva de limites. Limites de funções elementares. Propriedades dos limites. Funções contínuas. A ideia de derivadas. Interpretação geométrica de derivada. Derivadas de funções elementares. Propriedades operatórias das derivadas. Estudo do comportamento de funções.

FÍSICA

Objetivos Gerais:

- Compreender, construir e utilizar as relações entre as grandezas físicas de forma pictórica (Tabelas e Gráficos), para explicar os fenômenos físicos, tanto do ponto de vista científico, como na visão do cidadão comum, descrevendo e/ou criando descrições próprias para o mundo;
- Reconhecer a Física como mais uma construção humana, coletiva, temporal e produtiva, cujos aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos são responsáveis pela sua inserção no contexto macro das relações sociais;
- Compreender a Física presente no mundo vivência, a partir dos componentes da tecnologia postos ao nosso redor (equipamentos e aparelhos ou exemplos de onde se aplicam os princípios da Física), no sentido do avanço da ciência ou da melhoria de vida das pessoas;
- Utilizar a Matemática, enquanto linguagem, para resolver aplicações dos princípios gerais da Física nos seus mais variados ramos (Mecânica, Eletricidade, Óptica, Eletromagnetismo e Física Moderna).

FUNDAMENTOS DA FÍSICA

- Grandezas físicas e suas medidas. Grandezas fundamentais e derivadas. Grandezas padrão. Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, comprimento e corrente elétrica. Medição das grandezas derivadas. Sistemas de unidades: MKS (SI), CGS. Transformações entre unidades. Equações dimensionais. Relações matemáticas entre grandezas. Grandezas direta e inversamente proporcionais e sua representação gráfica.

VETORES

- Grandezas escalares e vetoriais. Operações com vetores (formulações geométrica e analítica): adição e decomposição.

MECÂNICA

3.1 Estática

Força. Massa e peso. Unidades de força e massa. A 1ª Lei de Newton. Equilíbrio de uma partícula.

Sistemas de forças. Momento de um sistema de forças. Centro de massa. Equilíbrio de um corpo rígido.

3.2 Cinemática

Conceitos básicos de cinemática: velocidade escalar média e velocidade instantânea. Movimento retilíneo uniforme. Movimento retilíneo uniformemente variado. Queda livre. Movimento de projéteis no vácuo. Movimento circular uniforme e uniformemente variado. Vetor velocidade e vetor aceleração. Composição de movimentos.

3.3 Dinâmica

A 2ª Lei de Newton. Referencial inercial. Força de atrito. Trabalho de uma força. Energia cinética e potencial. Energia potencial gravitacional. Conservação da energia. Quantidade de movimento. Impulso e variação da quantidade de movimento. Conservação da quantidade de movimento. Colisões.

GRAVITAÇÃO

- Modelos cosmológicos clássicos: Aristóteles, Ptolomeu, Copérnico, Galileu e Newton. A lei da gravitação universal de Newton. Peso de um corpo. Aceleração da gravidade. As três leis de Kepler. Energia potencial gravitacional de um sistema de partículas. Movimento de um satélite geostacionário.

HIDROSTÁTICA

- Pressão e suas unidades nos sistemas CGS e MKS (SI). Densidade absoluta e relativa. Pressão atmosférica: correlação entre unidades de pressão nos sistemas CGS, MKS (SI) e coluna de mercúrio. Variação da pressão com a profundidade. Princípios de Arquimedes, Stevin e Pascal.

6. TERMODINÂMICA

6.1 Temperatura e dilatação

Temperatura, escalas e equilíbrio térmico. Lei zero da termodinâmica. Termômetros. Escalas termométricas, escalas absolutas e conversão de leitura entre escalas. Dilatação térmica: dilatação linear, superficial e volumétrica de sólidos. Coeficientes de dilatação. Dilatação de líquidos.

6.2 O calor e a 1ª Lei da Termodinâmica

A natureza do calor. A experiência de Joule. Capacidade térmica e calor específico. Princípios de calorimetria. Transferência de calor: condução, convecção e irradiação. Energia interna e a 1ª Lei da Termodinâmica. Mudança de fase e calor latente.

6.3 Estudo dos gases

As transformações gasosas. A lei Avogadro. Gás ideal. Teoria cinética da pressão. Teoria cinética da temperatura. Significado da temperatura absoluta.

6.4 Entropia e a 2ª Lei da Termodinâmica

Máquinas térmicas. A 2ª Lei da Termodinâmica. Ciclo de Carnot O conceito de entropia. Degradação da energia.

7. ONDAS E OSCILAÇÕES

7.1 Oscilações

Sistema massa-mola. Movimento Harmônico Simples - MHS. Noções de movimento amortecido, oscilações forçadas e ressonância.

7.2 Características das ondas

Conceito de onda. Propagação das ondas. Ondas

em uma dimensão. Ondas periódicas: comprimento de onda, período e frequência. Número de onda, amplitude e velocidade de propagação. Ondas planas e esféricas. Ondas transversais e longitudinais.

7.3 Fenômenos ondulatórios

O princípio da superposição. Reflexão e refração. Interferência. Ondas estacionárias. Difração. Polarização.

7.4 Acústica

A natureza do som. Sons musicais e ruídos. Ondas sonoras e fontes sonoras. Intensidade e nível sonoro. Efeito Doppler. Reflexão, refração, interferência e difração de ondas sonoras.

7.5 Ótica

Ondas eletromagnéticas e o espectro eletromagnético. A natureza ondulatória da luz. A reflexão e a refração da luz. Leis da ótica geométrica. Espelhos (planos e esféricos), lentes e prismas. Ótica da visão humana e instrumentos óticos. Ótica física: interferência, difração e polarização da luz.

ELETROMAGNETISMO

8.1. Eletrostática

Carga elétrica, quantização e conservação. Condutores e dielétricos. Lei de Coulomb. O campo elétrico. O potencial elétrico e a energia potencial elétrica. Capacitância e constante dielétrica. Capacitores.

8.2. Eletrodinâmica

A corrente elétrica. Resistência elétrica e resistividade. A lei de Ohm. Energia e potência em circuitos elétricos. Força eletromotriz e suas fontes. A ddp (diferença de potencial). Circuitos de corrente contínua. Leis de Kirchoff. Instrumentos de medição de corrente elétrica e tensão elétrica.

8.3. Magnetismo

Ímãs e campos magnéticos. Força magnética. Força magnética e força de Lorentz. O campo magnético da terra. Movimento de uma carga em um campo magnético. Força magnética sobre condutores retilíneos. A Lei de Ampère.

8.4. Indução eletromagnética

Fluxo do campo magnético. A lei de Faraday e a lei de Lenz. Corrente alternada: valores eficazes. Alternadores, dínamos e transformadores.

9. FÍSICA MODERNA (Elementos da física moderna)

9.1 Física quântica

Quantização da energia: fóton e efeito fotoelétrico. Natureza atômica da matéria: Modelos de Thomson, Rutherford e Bohr. A dualidade onda-partícula: o postulado de Broglie. O princípio da incerteza.

9.2 Física nuclear

Estrutura nuclear e energia de ligação. Radioatividade e desintegração radioativa (partículas alfa, beta e gama). Reações nucleares: fissão e fusão nuclear. Radiações: riscos e precauções. Vantagens e desvantagens da energia nuclear.

Revelar conhecimentos básicos relacionados à transformação, propriedades e estruturas dos materiais, do ponto de vista da Química, levando em consideração a codificação e linguagem Química, as teorias, leis e métodos empregados para o entendimento do comportamento dos materiais, além de apresentar capacidade de empregar estes conteúdos nas situações do cotidiano.

1. CONCEITOS QUÍMICOS FUNDAMENTAIS

Tipos de matéria: Substâncias e misturas. Classificação das substâncias. Lei da conservação da matéria e energia. Classificação dos sistemas materiais. Fenômenos físicos e/ou químicos. Símbolos e fórmulas. Equações químicas. Massa atômica e molar. Número de massa, número atômico, isótopos, isóbaros, isótonos.

2. MODELOS ATÔMICOS

Modelo de Dalton. Modelo de Thomson. Modelo de Rutherford. Modelo de Bohr. Modelo de Schrödinger.

3. ESTADO GASOSO

Leis dos gases ideais. Hipótese de Avogadro. Desvios do comportamento ideal. A equação de van der Waals para gases reais. Teoria cinética dos gases.

4. TABELA PERIÓDICA

Configuração eletrônica: períodos e grupos. Classificação dos elementos químicos de acordo com sua posição na tabela. Propriedades gerais de metais, não metais e sem-metals. Propriedades periódicas.

5. MODELOS DE LIGAÇÃO QUÍMICA

Ligação iônica. Ligação covalente. Ligação metálica. Arquitetura molecular (Hibridação de orbitais, VSEPR, polaridade de moléculas).

6. COMPOSTOS INORGÂNICOS

Principais funções: ácidos, bases. Óxidos, sais e suas reações. Notação e Nomenclatura IUPAC. Compostos inorgânicos e suas relações com o meio ambiente.

7. CÁLCULOS QUÍMICOS

Balanceamento de equações. Leis das reações químicas. Cálculos de fórmulas. Mol e Número de Avogadro. Cálculos estequiométricos.

8. SOLUÇÕES

Aspectos qualitativos das soluções: conceitos, classificação, distinção: colóides vs solução. Aspectos quantitativos das soluções: expressões e cálculos das unidades de concentração das soluções; processo de diluição. Teoria de ácidos e bases. Propriedades coligativas. Aspectos cotidianos das soluções. Titulometria ácido-base.

9. TERMOQUÍMICA

Calorimetria. Primeiro e segundo princípios da termodinâmica. Energia livre e espontaneidade. Aplicação da Lei de Hess.

10. EQUILÍBRIO

Aspectos macroscópicos e microscópicos do equilíbrio químico. Constante de equilíbrio. Fatores que perturbam o equilíbrio químico. Equilíbrio ácido-base. Soluções tampões. Equilíbrios heterogêneos.

11. ELETROQUÍMICA

QUÍMICA

Objetivo Geral:

Conceitos gerais (oxidação, redução, oxidante, redutor, eletrodo, condutor, células eletroquímicas). Reações eletroquímicas: semi-reações, reação global. Equação de Nernst. Leis de Faraday: eletrólise (aspectos quantitativos e qualitativos). Aplicações: pilhas e acumuladores, corrosão e galvanização, implicações ambientais.

12. CINÉTICA QUÍMICA

Lei da ação das massas. Teoria das velocidades de reação. Energia de ativação e catálise. Fatores que afetam a velocidade de reação química. Velocidade de reação e equilíbrio químico. Aplicações cotidianas.

13. RADIOATIVIDADE

Estabilidade nuclear. Radioatividade natural e artificial. Conceitos de fissão e fusão nuclear, meia-vida. Aplicações de radioisótopos e suas implicações no meio ambiente.

14. ESTRUTURA DAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS

Hibridações do carbono. Ligações σ e π . Cadeias carbônicas. Isomeria constitucional e espacial

15. ESTUDO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS

(Hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, alifáticos cíclicos e aromáticos; Haletos orgânicos; Funções oxigenadas: álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e ésteres; Funções nitrogenadas: aminas, amidas e nitrilas). Notação. Nomenclatura IUPAC. Propriedades físicas. Métodos de obtenção. Reações características. Importância.

16. PETRÓLEO E CARVÃO MINERAL

Obtenção. Aplicações. Fracionamento do petróleo e principais derivados: GLP, gasolina, querosene, óleo combustível, óleo lubrificante, asfalto.

17. POLÍMEROS SINTÉTICOS

Métodos de obtenção. Aplicações.

18. COMPOSTOS ORGÂNICOS DE INTERESSE BIOLÓGICO

(Aminoácidos e proteínas; Lipídios; Carboidratos). Definição. Classificação. Estrutura. Importância.

BIOLOGIA

Objetivo Geral:

- Relacionar conhecimentos básicos demonstrando capacidade de observar, analisar, explicar e criticar os fenômenos da natureza em benefício da melhoria da qualidade de vida.

1. ORIGEM DOS SERES VIVOS

- Geração espontânea. Biogênese. A hipótese autotrófica e heterotrófica. Precusores da vida. A evolução dos compostos químicos. Coacervados. Primeiros seres vivos.

2. CITOLOGIA

- Evolução histórica dos conhecimentos sobre a célula. Composição química elementar. Carboidratos, lipídeos, proteínas, ácidos nucléicos, vitaminas, água e sais minerais. A membrana da célula animal e vegetal. Citoplasma, núcleo e organelas. Princípios

3. REPRODUÇÃO

- Tipos gerais de reprodução (assexuada e

sexuada). Aparelho reprodutor masculino e feminino. Fisiologia da reprodução humana.

4. HISTOLOGIA

- Tecidos animais.

5. EMBRIOLOGIA

- Gametogênese. A estrutura do espermatozóide e óvulo. Os principais tipos de óvulos. Fecundação. Segmentação total e parcial. Os diversos tipos de blástula. Os tipos de gastrulação. Embriologia do anfíoxo, dos anfíbios, aves e mamíferos.

A DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

- Formas de vida: autotrófica e heterotrófica; aeróbica e anaeróbica; constante, oscilante e latente. Sistemática. Regras de nomenclatura. Categorias taxonômicas. Vírus. Reino monera. Reino protista. Reino fungi. Reino metazoa: anatomia, morfologia, fisiologia e sistemática. Reino plantae: anatomia, morfologia, fisiologia e sistemática. Embriologia vegetal: gametogênese. A estrutura do pólen. Principais tipos de óvulos. Tecidos embrionários. Histologia vegetal.

FISIOLOGIA HUMANA

- Funções e aparelhos de nutrição. Alimentos. Excreções e órgãos excretores. Respiração. Circulação. Funções de relação: coordenação nervosa, hormonal, locomoção e sentidos. Caracteres gerais do sistema nervoso.

GENÉTICA

- Hereditariedade: herança e meio. As leis de Mendel. A genética e a lei das probabilidades. Pleiotropia e herança quantitativa. Os alelos múltiplos e o sistema sanguíneo. Ligamento fatorial e os mapas genéticos. A herança e os cromossomos sexuais. Interação gênica. A natureza química e a função do gene. Biotecnologia.

EVOLUÇÃO

- As teorias da evolução. Eras geológicas. Provas e mecanismos da evolução. Evolução humana. Raças e espécies. Genética de populações.

ECOLOGIA

- Conceitos básicos de ecologia. Ciclos biogeoquímicos. Fatores limitantes. Cadeias e redes tróficas. Relações ecológicas bióticas. Dinâmica de populações. Ecossistemas do Nordeste: caatinga, cerrado e vegetação litorânea. Desequilíbrio ambiental.

HISTÓRIA

Objetivos Gerais:

- Compreender o caráter histórico das sociedades humanas através do tempo e em qualquer espaço dado, e as sociedades humanas como espaços plurais de formação de identidades societárias;
- Criar, na práxis educativa, situações que possibilitem ao educando tornar-se sujeito do processo de ensino aprendizagem na relação dialógica com o professor, em busca da compreensão de sua convivência social como espaço de construção da sua identidade como

cidadão;

- Reconhecer a existência de conflitos socioeconômicos e culturais como produto de uma sociedade desigual, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa.

NASCIMENTO DO OCIDENTE PRIMÓRDIOS DA MODERNIDADE

1. CONHECIMENTO HISTÓRICO: NOÇÕES FUNDAMENTAIS

- Como se escreve a História. O conhecimento das sociedades humanas. Da utilidade da História para a vida.

2. A HUMANIDADE ANTES DO APARECIMENTO DA ESCRITA

- Comunidades Primitivas: Ásia, África e Europa. Comunidades Primitivas: América Central e do Norte. Comunidades Primitivas: Brasil. Comunidades Primitivas: Piauí.

3. VERTENTES E LEGADOS DA CULTURA MÉDIO-ORIENTAL

- Religiosidade arcaica, mitos, crenças e ritos. As civilizações: economia, política e sociedade. Os Deuses e os homens: teogonia e epopéias. Canaã e os conflitos entre os povos semitas.

4. O MUNDO MEDITERRÂNEO E O NASCIMENTO DO OCIDENTE

- Dos egeus aos gregos arcaicos. Mitologia e religião: um mundo de heróis, semideuses e mistérios. Do mito à razão: a Grécia clássica. O espaço da tragédia. A pólis e a democracia. O nascimento da filosofia. O mundo helenístico. Os gregos clássicos e o mundo Oriental. Das origens míticas de Roma ao apogeu da República. Oriente e o Ocidente em contatos: o cristianismo. A África mediterrânea. Economia, Política e Sociedade.

5. O MUNDO FEUDAL

- A crise do escravismo e a constituição do sistema feudal. Os germanos e a ruralização da Europa. Bizâncio e seu império de mil anos. A civilização muçulmana. A estrutura econômica, política e jurídica da sociedade feudal. A Igreja Católica na Idade Média: a preeminência do papado. Dinamização comercial e urbana. A crise do sistema feudal. O legado cultural da Idade Média. A mentalidade religiosa e as concepções do mundo.

6. DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO

- Expansão marítima: comercial europeia (Séc. XV e XVI). A construção do absolutismo. Práticas e ideias mercantilistas. O colonialismo europeu e as Américas.

7. ANTES DA INVENÇÃO DA AMÉRICA: ORGANIZAÇÃO SOCIAL CULTURAL E ECONÔMICA

- As grandes civilizações. Tribos sedentárias de agricultores. Bandos nômades de caçadores e coletores.

8. A AMÉRICA PORTUGUESA

- A expansão portuguesa no Atlântico. Conquista, encontro e desencontro. A montagem da colônia. Estruturas eclesiásticas.

9. UMA ORDEM NOVA

- Renovação litero-artística e crítica social. A cultura popular. Ciência moderna, arte barroca e tradição hermética. Uma nova sensibilidade e religiosa: reforma protestante e reforma católica.

ANTIGO REGIME E REVOLUÇÕES

10. SENHORES E ESCRAVOS NA ORDEM COLONIAL

As razões da escravidão moderna. Resistências e rebeliões na América portuguesa. A sociedade colonial. A civilização do açúcar. A conquista do interior. A conquista do interior: pecuária, bandeirismo e "drogas do sertão". A idade do ouro no Brasil.

11. INVENÇÃO DO PIAUÍ

Os conflitos entre indígenas e colonizadores pelo controle do território piauiense. As lutas entre sesmeiros e posseiros: a formação do Piauí. As estruturas econômicas, sociais e políticas do Piauí colonial. A escravidão no Piauí.

12. O INCREMENTO DA RACIONALIZAÇÃO

Absolutismo: significação. Legitimidade e exemplificação da prática política. "Despotismo esclarecido": significação e exemplificação da prática política. A burguesia e o Estado Absolutista. A Revolução Inglesa. A Renovação Norte-Americana. Racionalismo, empirismo e método: a ciência moderna. O século das "Luzes": racionalismo, otimismo e crítica social. A era pomalina e o Brasil.

13. REVOLUÇÃO FRANCESA, RESTAURAÇÃO E SOBERANIA NACIONAL

As classes sociais. As etapas do processo revolucionário. O legado da Revolução e a consolidação das instituições liberal-burguesas. As ideias políticas e sociais do séc. XIX. O sonho de revolução no Brasil: Minas, Bahia e Pernambuco. O congresso de Viena. Os movimentos revolucionários de 1820 e 1848. A formação do estado nacional brasileiro. A América no século XIX. A independência dos Estados Unidos. Movimento de independência latino-americano. O governo português no Brasil e a influência inglesa. A revolução do Porto e a separação de Portugal. O processo de independência no Piauí. A constitucionalização do império. Lusofobismo e a abdicação. A regência: disputa entre as correntes políticas; centralismo e federalismo, as rebeliões regenciais. A Balaiada no Piauí.

14. REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, MODERNIZAÇÃO E O OCASO DA ORDEM ESCRAVISTA

14.1. Revolução Industrial e Transformações socioculturais.

A partilha da África e da Ásia

15. O SEGUNDO REINADO NO BRASIL

Montagem e expansão da economia cafeeira. A civilização do café. Imigração. Surto industrial. A crise da economia pecuária no Piauí. A estruturação urbana e a transferência da Capital para Teresina. A vida urbana no Piauí no século XIX. A navegação do rio Parnaíba.

16. DA MONARQUIA À REPÚBLICA

O imperialismo inglês e as questões platinas. A crise do Império: a campanha abolicionista. As "proclamações" da República. Positivismo e liberalismo.

NOSSOS TEMPOS

17. O ADVENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA

- As linhas gerais da República Velha. A constituição de 1891. "Política dos governadores". "Política do café com leite". Política de valorização do café. Coronelismo.

18. PIAUÍ NA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA

- A proclamação da República no Piauí. As estruturas de poder na 1ª República. A luta pela implantação do ensino formal. A nova economia de base extrativista (a maniçoba, o babaçu e a carnaúba). As modificações que a nova economia provoca nas estruturas urbanas. O mundo rural e a convivência com o flagelo da seca. O mundo das letras / a efervescência cultural no início do século. As modificações no comportamento feminino na 1ª República. A Coluna Prestes no Piauí/o movimento tenentista. A dinâmica político-partidária.

A ECONOMIA NA PRIMEIRA REPÚBLICA

- Interesses de cafeicultores e industriais: conflito ou complementaridade. Nova realidade açucareira. Engenhos centrais.

A CRISE DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA

- Os movimentos sociais. A classe operária e o movimento sindical. Cangaceiros e "fanáticos". Tenentismo. Os movimentos culturais.

O MUNDO ENTRE DUAS GUERRAS

- Imperialismo e nacionalismo. O fim da hegemonia européia e a ascensão dos EUA. A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa de 1917 e a formação da URSS. A expansão das ideias socialistas. A crise do capitalismo e a grande depressão de 1929. Nazifascismo: origens e proposições. A Segunda Guerra Mundial. A relação entre as duas grandes guerras. Os tratados de Paz e a criação da ONU.

22. A ERA DE VARGAS: ESTADO E INDUSTRIALIZAÇÃO

- Brasil no contexto da crise de 1929. O movimento armado de 1930. O governo provisório e o movimento constitucionalista. A Constituição de 1934 e a polarização ideológica. Estado Novo. A Constituição de 1937. As diretrizes econômicas do regime. A questão social. As relações internacionais.

23. O PIAUÍ PÓS-30

- A Revolução de 30 no Piauí. "Estado Novo" e as suas implicações no viver cotidiano. As interventorias. A crise da economia extrativista e da navegação fluvial do Parnaíba. Piauí e o processo de integração nacional. Os movimentos sociais rurais e urbanos no século XX.

24. NACIONALISMO, CAPITAL ESTRANGEIRO E EXPORTAÇÃO: A CRISE DO POPULISMO

A campanha pela "redemocratização". A constituição de 1946. A organização partidária. O

retorno e o segundo governo do "pai dos pobres". Juscelino e o desenvolvimentismo. Jango: as reformas de base e a reação conservadora. Movimento popular, sindical e cultural nos anos 50 e início dos anos 60.

25. A GUERRA FRIA

- Os blocos capitalista e socialista. A expansão do mundo socialista: China, Cuba, Vietnã. Descolonização da África e da Ásia. A formação do "Terceiro Mundo". América Latina e subdesenvolvimento.

26. A DITADURA MILITAR

- O contexto histórico do Golpe de Estado. A natureza política do regime. As diretrizes econômicas e o "milagre brasileiro". Endividamento externo, juros flutuantes, choque do petróleo e o início da crise econômica. A resistência ao regime. As campanhas democráticas. Movimentos sociais e culturais dos anos 60 em diante. A reorganização do movimento sindical e popular a partir do final dos anos 70. Crise do regime militar e transição política. Reformulação partidária. Campanha das 'Diretas Já'. Eleição indireta de Tancredo Neves. A constitucionalização de 1988. As eleições presidenciais de 1989.

27. O PIAUÍ ATUAL

- O desenvolvimento urbano de Teresina e o crescimento das desigualdades sociais. Piauí pós-regime militar.

28. O BRASIL DE HOJE

- Economia, política, sociedade e cultura.

29. O MUNDO ATUAL

- A crise do capitalismo. A crise do socialismo.

GEOGRAFIA

Objetivos Gerais:

- Desenvolver, durante o processo de ensino--aprendizagem, competências e habilidades cognitivas, sócio-afetivas e psicomotoras que permitam a construção de valores de sensibilidade e solidariedade, capacitando o educando para conhecer, fazer, conviver e ser dentro da sociedade a que pertence;
- Compreender a organização do espaço geográfico, através da relação entre a sociedade e a natureza, desvendando as diversas formas de apropriação e ocupação do espaço, num entendimento crítico, analítico e histórico entre as diversas escalas e contexto que configuram o espaço geográfico;
- Criar, na práxis educativa, situações que possibilitem ao educando tornar-se sujeito do processo ensino-aprendizagem na relação dialógica com o professor, em busca de compreensão de sua convivência nas escalas local, regional, nacional e mundial para a formação de sua identidade territorial como cidadão;
- Reconhecer a espacialização das contradições e dos conflitos sócio-econômicos e culturais como produto de uma sociedade desigual, tendo em

vista a construção de um espaço mais igualitário;

- Estabelecer relações entre os conteúdos estudados e a realidade piauiense, como meio de Proporcionar ao educando a compreensão da articulação dos espaços local/global.

1. SISTEMATIZAÇÃO DA GEOGRAFIA. CONCEITOS GEOGRÁFICOS

1.1. Analisar os processos de sistematização e avanços da geografia, a partir dos contextos históricos geradores desses processos.

1.2. Discutir a evolução dos conceitos de espaço geográfico, região, território, lugar e paisagem.

2. ESPAÇO E SUAS REPRESENTAÇÕES

2.1. Aplicar conceitos de localização e orientação, às diversas formas de representações cartográficas, tendo em vista as coordenadas geográficas.

2.2. Discutir a forma, os movimentos e a localização da Terra no Sistema Solar, como fatores de geração de fenômenos tais como: dias, noites, estações do ano, fusos horários, etc.

3. RELAÇÃO SOCIEDADE / NATUREZA

3.1. Conceituar meio ambiente e paisagem natural

3.2. Analisar o meio natural, em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação), como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.

3.3. Relacionar as fontes de energia aos processos de produção, circulação e consumo efetivados pela sociedade em sua relação com a natureza.

3.4. Avaliar a questão ambiental a partir do enfoque da sustentabilidade.

4. ORGANIZAÇÃO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

4.1. Explicar o crescimento populacional a partir das teorias demográficas.

4.2. Analisar a estrutura da população e as políticas demográficas como fatores dos movimentos migratórios.

4.3. Relacionar a organização do espaço agrário com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização, a partir da estrutura fundiária e da modernização da agricultura.

4.4. A partir do processo de industrialização e da modernização tecnológica dele decorrente, relacionar o processo de urbanização com as alterações das relações cidade/campo e a criação de redes urbanas e de problemas sócio-ambientais.

5. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE

5.1. Analisar a evolução da formação do território piauiense, nos vários contextos de sua história, desde a colonização até a atualidade.

6. PROCESSO HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

6.1. Analisar a evolução territorial do Brasil a partir do processo histórico do país, desde a colonização até a atualidade.

6.2. Explicar as divisões regionais do Brasil elaboradas pelo IBGE, nas décadas de 1940 e 1960, bem como a nova tendência de divisão regional regionais tendo como fundamento os critérios básicos de cada uma dessas divisões.

7. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

7.1. Através da interpretação do globo terrestre, de mapas-múndi e/ou de outras formas de representação do território brasileiro, localizar o Brasil no mundo.

7.2. Discorrer sobre a importância dos fusos horários e resolver problemas que envolvam situações da realidade do dia-dia da sociedade atual, relativos aos fusos horários.

8. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO.

8.1. Analisar o meio natural em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação) como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.

8.2. Analisar a relação sociedade/espaço a partir das atividades de produção e consumo, entendidas como geradores de transformações do espaço brasileiro.

8.3. Discutir a estrutura da população brasileira e as políticas demográficas nacionais como fatores dos movimentos migratórios internos e externos.

8.4. A partir da estrutura fundiária e da modernização da agricultura, relacionar a organização do espaço agrário brasileiro com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização.

8.5. A partir do processo de industrialização brasileira e da modernização tecnológica em todo o país, relacionar o processo de urbanização nacional, com as alterações das relações cidade/campo e a criação/evolução de redes urbanas e de problemas sócio ambientais.

8.6. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE

8.6.1. Analisar o meio natural piauiense em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação) como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.

8.6.2. A partir da estrutura fundiária, relacionar a organização do espaço agrário piauiense com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização.

9. A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO MUNDIAL

- Geografia política e geopolítica: conceituação. Processo de desenvolvimento do capitalismo e socialismo. Geopolítica e economia pós-guerra. Crise do socialismo e a "nova ordem mundial".

10. PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO

- Globalização: conceituação. Mega-blocos e blocos regionais. Atividades econômicas: tecnologia, comércio, mercado e serviços. Sistema financeiro.

11. PROBLEMAS DO MUNDO GLOBALIZADO

- Nacionalismo, racismo e xenofobia. Conflitos étnico-religiosos. Exclusão social no mundo globalizado. Problemas ambientais: desertificação, desmatamentos, queimadas, alterações climáticas, esgotamento da água etc. Movimentos ecológicos e defesa do meio ambiente: o papel das Organizações Não

Governamentais (ONGs). Áreas de tensão no mundo atual. Geopolítica energética.

12. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE

Sociedade e espaço: produção e circulação.
População e espaço: crescimento populacional, estrutura da população e movimentos migratórios.
relações cidade/campo e problemas sócio-ambientais urbanos

Espaço urbano: processo de urbanização, urbanização e industrialização, rede urbana.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COORDENADORIA PERMANENTE DE
SELEÇÃO - COPESE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA ININGA - BLOCO
09
CEP.: 64049-550 - TERESINA - PIAUÍ
Fone / Fax : (0xx86) 3215-5556
Endereço na Internet: <http://www.ufpi.br>
E-mail: copese@ufpi.edu.br

